

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Ensino da Bioética: Relato de Experiência das discussões sobre Mutilação Genital Feminina e Enfermagem

Relatoria: TATIANE DA SILVA CAMPOS

Autores: Carolina Neves Dias de Andrade
Cristiane Maria Amorim Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Mutilação Genital Feminina é a lesão ou remoção total ou parcial dos órgãos genitais externos por motivos não médicos. A prevalência passa de 200 milhões, tornando o tema relevante. Porém, a visibilidade é baixa. No atual panorama de avanço tecnológico e informacional é imprescindível que a enfermagem tenha conhecimento e embasamento legal para atuar. Objetivo: Descrever o processo de ensino aprendizagem realizado na disciplina de bioética. Método: relato de experiência sobre aula ministrada pela monitora da disciplina de bioética para alunos do 5º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Foi apresentado o episódio 2: Middle Ground da 2ª temporada da série The Good Doctor-uma jovem de 16 anos (circuncidada aos 2 anos) portando identidade falsa pede ajuda estética. A médica realiza a cirurgia que apresenta complicação e os pais são comunicados. Existe possibilidade de restauração ou retirada total. Os pais, por razões culturais pressionam para realização da excisão completa. O serviço social intervém e a decisão deve ser da jovem que solicita a excisão. A médica realiza restauração completa sem autorização. Toda equipe compactua da ação. Discutimos princípios bioéticos envolvidos na situação e a resolução COFEN N° 564/2017 - Código de ética dos profissionais de Enfermagem. Resultados: Os alunos demonstraram interesse e envolvimento na discussão. A partir do exposto discutimos a autonomia não respeitada e ação da médica, princípios morais não respeitando a beneficência e não maleficência. Sobre a convivência da enfermagem trabalhamos os Artigos 22, 24, 28, 42, 47, 64, 72 e 77 do código de ética. Discussão: O ensino de ética e bioética para enfermagem deve ultrapassar abordagens estritamente conceituais e deontológicas, sem relacionar com práticas profissionais. A abordagem utilizada na disciplina incorpora o debate de casos que demandam o pensamento crítico sobre as condutas e a tomada de decisão embasada por princípios éticos e o Código de ética. Autores afirmam que é necessário o estabelecimento de diálogo com alunos sobre conflitos morais e éticos com exemplos reais e embasamento teórico. Não encontramos artigos sobre o ensino da mutilação genital feminina para enfermagem o que torna a ação pioneira. Conclusão: a temática abordada associada ao método utilizado alcançou o objetivo proposto. Aliado a possibilidade de discutir e analisar um caso difícil, real e de pouca visibilidade.